

Instituto GEIPREV de Seguridade Social

Resumo do Relatório de Atividades 2016

ANO XXXVIII

Sumário

Apresentação	04
Patrocinadoras/Administração	05
INTRODUÇÃO	07
I - Atividades Administrativas	09
1. Despesas Administrativas	10
2. Auditorias	12
II – Atividades Previdenciais	13
1. Movimentação da Massa Ativa	14
2. Receitas e Despesas Previdenciais	14
3. Reavaliação Atuarial	17
III – Administração dos Investimentos	18
1. Evolução dos Investimentos	19
2. Imóveis	24
3. Política de Investimentos	25
4. Demonstrativo dos Investimentos	26

Apresentação

O Instituto GEIPREV de Seguridade Social é uma entidade fechada de previdência complementar, constituída de acordo com o inciso II do art. 5º da Lei nº 6.345, de 15 de julho de 1977, e com o Decreto nº 81.240, de janeiro de 1978, com as alterações determinadas pelas Leis Complementares n.ºs 108 e 109 de 29 de maio de 2001, criada sob a forma de sociedade civil pela Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOT, extinta em 2008. A Lei 11.772, de 17 de setembro de 2008, que encerrou o processo de liquidação e extinguiu o ex-GEIPOT assegura no seu Artigo 25 que a União sucederá o extinto GEIPOT nos direitos e obrigações no que diz respeito aos assistidos do Plano, e, pela VALEC – Engenharia, Construções e Ferrovias S.A no que concerne aos empregados ativos do ex-GEIPOT, que serão alocados em quadro especial.

Os recursos do GEIPREV são provenientes das contribuições dos participantes (ativos e assistidos) e das Patrocinadoras. Estes recursos são aplicados e o resultado dos investimentos é que garante o pagamento dos benefícios aos segurados e aos prestadores de serviços. A falta de repasses, por parte da União, como sucessora do ex-GEIPOT e da ex-EBTU, vem acarretando, ao Plano, um grande e progressivo desequilíbrio financeiro. Neste sentido, o GEIPREV negocia estas dívidas, na Advocacia Geral da União - AGU, perante a Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal – CCAF, estando em processo adiantado de entendimento.

O Relatório de Atividades de 2016 abrange um período de mudanças no GEIPREV, entre as quais a troca do Diretor-Presidente e de Seguridade em 1º de abril de 2016. A estratégia para o período consistiu em rever a atuação da Entidade sob todos os aspectos, procurando principalmente reanalisar os investimentos, reduzir custos operacionais, renegociar contratos para diminuir as despesas do Instituto com terceiros, e prioritariamente, buscar os créditos devidos pela União e pela VALEC ao Plano de Benefícios do GEIPREV.

O Relatório de Atividades tem o objetivo de prestar contas das principais ações do Instituto aos segurados, às Patrocinadoras e aos órgãos reguladores e fiscalizadores. O documento faz uma síntese da gestão da entidade ao longo do exercício sendo, portanto, um importante instrumento de transparência.

A Diretoria Executiva

CARLOS ROBERTO LANDIM
Diretor Presidente e de Seguridade

IRANI DUTRA DE SIQUEIRA
Diretor Administrativo e Financeiro

PATROCINADORAS/ADMINISTRAÇÃO

- **VALEC - Engenharia, Construções e Ferrovias S/A** - sucessora da extinta **Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOT**, a partir de 12 de maio de 2008, data de publicação da Medida Provisória nº. 427, de 09 de maio de 2008, convertida na Lei nº. 11.772, de 17 de setembro de 2008;
- **Instituto GEIPREV de Seguridade Social.**

DIRETORIA EXECUTIVA

Mandatos

Diretor-Presidente	Darcet Fernandes Madela Carlos Roberto Landim	31/05/2014 a 31/03/2016 01/04/2016 a 31/05/2018
Diretor de Seguridade	Darcet Fernandes Madela Carlos Roberto Landim	31/05/2014 a 31/03/2016 01/04/2016 a 31/05/2018
Diretor Financeiro	Irani Dutra de Siqueira	31/05/2014 a 31/05/2018
Diretor Administrativo	Irani Dutra de Siqueira	23/06/2016 a 23/06/2020

CONSELHO DELIBERATIVO

Titulares Indicados

Mandatos

Presidente	Mauro Sérgio Almeida Fatureto	05/03/2015 a 20/06/2016 20/06/2016 a 20/06/2020
Membros	Hélio José da Silva Tiago Raposeiras Bonvini	25/06/2014 a 25/06/2018 20/06/2016 a 20/06/2020

Titulares Eleitos

Membros	Jorge Alberto de Carvalho Aguinaldo Mignot Grave Gildo Gomes Cunha	25/06/2014 a 25/06/2018 25/06/2014 a 25/06/2018 29/07/2016 a 29/07/2020
---------	--	---

Suplentes Indicados

Membros	Ricardo Pazos Quintans Thiago Asturiano A. Fernandes Rodrigo Alexandre Ribeiro Ferreira	20/06/2016 a 20/06/2020 25/06/2014 a 25/06/2018 20/06/2016 a 20/06/2020
---------	---	---

Suplentes Eleitos

Membros	Ronaldo Augusto da Silva Abiaíl Florentina Ferreira Paulo Rogério Ferreira Campos	01/09/2016 a 20/06/2020 01/09/2016 a 20/06/2020 29/07/2016 a 29/07/2020
---------	---	---

CONSELHO FISCAL

Titulares Indicados

Membros Meg Sarkis Simão Rosa
Cláudio Silveira Arraes

Mandatos

20/06/2016 a 20/06/2020
25/06/2014 a 25/06/2018

Titulares Eleitos

Presidente Clóvis Monteiro da Silva
Membro Marcos José de Oliveira

25/06/2014 a 25/06/2018
28/07/2016 a 28/07/2020

Suplentes Indicados

Membros Janderley Heriberto Carneiro
Rafael Mendes Lopes

20/06/2016 a 20/06/2020
25/06/2014 a 25/06/2018

Suplentes Eleitos

Membros Leolina Leal Sternberg
Rosane Carlos de Azevedo Bezerra

28/07/2016 a 28/07/2020
25/06/2014 a 20/07/2016

Endereço: SRTS Quadra 701, Conjunto "L", Bloco 01, Nº. 38 - Salas 201 a 206.

2º andar - Edifício Centro Empresarial Assis Chateaubriand.

CEP: 70340-906 - Brasília – DF.

Telefone: PABX: (61) 3213.4542

E-mail: geiprev@geiprev.com.br

Introdução

Introdução

O Instituto **GEIPREV** de Seguridade Social iniciou o exercício de 2016 com investimentos da ordem de R\$ 76,5 milhões e encerrou o referido exercício com R\$ 79,3 milhões de investimentos líquidos, o que representou um acréscimo nominal de 3,65%. A rentabilidade global alcançada pelos investimentos no período foi de 19,56%, que comparada à meta atuarial de 12,00% no exercício, ficou acima da meta 7,56 pontos percentuais em decorrência principalmente da performance da Carteira de Renda Variável.

O presente relatório apresenta, a seguir, as atividades administrativas, previdenciais, de investimentos e as demonstrações contábeis.

Acompanham o presente relatório os seguintes documentos: Relatório dos Auditores Independentes, Parecer Atuarial, Parecer do Conselho Fiscal e a Resolução do Conselho Deliberativo, DI – Demonstrativo dos Investimentos, Relatório referente aos procedimentos técnicos e de operações de controle e de adequação à política de investimentos (Gestão), DA– Demonstrativo Atuarial de 2016 do Plano de Benefícios.

I - Atividades Administrativas

1. Despesas Administrativas

São as despesas globais do Plano de Gestão Administrativa realizadas pelo GEIPREV. Os quadros a seguir apresentam as despesas administrativas previstas e realizadas e o seu rateio em previdenciais e de investimentos.

Quadro I.1
Controle Orçamentário
Despesas Administrativas Previstas e Realizadas - 2016
(Em R\$)

MÊS	2015	2016		VARIAÇÃO %	
	Realizado A	Previsto B	Realizado C	Real/Prev. C/B	2016/2015 C/A
JAN	235.582,00	307.818,00	486.252,00	57,97%	106,40%
FEV	238.400,00	307.046,00	206.798,00	-32,65%	-13,26%
MAR	240.684,00	307.361,00	256.904,00	-16,42%	6,74%
ABR	235.813,00	307.275,00	287.539,00	-6,42%	21,94%
MAI	318.986,00	310.941,00	227.327,00	-26,89%	-28,73%
JUN	247.897,00	316.519,00	227.461,00	-28,14%	-8,24%
JUL	254.904,00	314.524,00	220.648,00	-29,85%	-13,44%
AGO	246.295,00	322.351,00	279.949,00	-13,15%	13,66%
SET	260.107,00	332.351,00	231.767,00	-30,26%	-10,90%
OUT	324.810,00	319.425,00	226.599,00	-29,06%	-30,24%
NOV	237.203,00	319.101,00	231.274,00	-27,52%	-2,50%
DEZ	241.091,00	330.315,00	235.880,00	-28,59%	-2,16%
TOTAL	3.081.772,00	3.795.027,00	3.118.398,00	-17,83%	1,19%

Quadro I.2
Controle Orçamentário
Rateio das Despesas Administrativas (Previdenciais e de Investimentos) - 2016
(Em R\$)

MÊS	Previdenciais A	Investimentos B	Total (A + B)
JAN	72.937,80	413.314,20	486.252,00
FEV	31.019,70	175.778,30	206.798,00
MAR	38.535,60	218.368,40	256.904,00
ABR	43.130,85	244.408,15	287.539,00
MAI	34.099,05	193.227,95	227.327,00
JUN	34.119,15	193.341,85	227.461,00
JUL	33.097,20	187.550,80	220.648,00
AGO	41.992,35	237.956,65	279.949,00
SET	34.765,05	197.001,95	231.767,00
OUT	33.989,85	192.609,15	226.599,00
NOV	34.691,10	196.582,90	231.274,00
DEZ	35.382,00	200.498,00	235.880,00
TOTAL	467.759,70	2.650.638,30	3.118.398,00

Quadro I.3
Demonstrativo de Despesas com Prestadores de Serviços

(Em R\$)

Meses	Assessoria Atuarial	Consultoria Contábil	Consultoria Jurídica - PF	Consultoria Jurídica - PJ	Consultoria de Informática	Gestão/Planej. Estratégico	Auditoria Contábil	Consultoria dos Investimentos	Outras Consultorias
JAN	5.538,22	11.299,08	11.333,34	464,44	13.048,45	5.494,10		9.545,65	-
FEV	5.538,22	11.299,08	11.333,34	464,44	13.048,45	5.494,10	-	9.545,65	-
MAR	5.538,22	11.299,08	11.333,34	464,44	13.343,83	5.494,10		9.545,65	-
ABR	5.538,22	11.299,08	11.333,34	464,44	13.532,95	5.494,10		9.545,65	-
MAI	5.538,22	11.299,08	11.333,34	464,44	13.268,45	5.494,10	6.900,00	9.545,65	-
JUN	5.538,22	11.299,08	11.333,34	464,44	13.189,21	5.494,10	-	9.708,69	-
JUL	5.538,22	11.299,08	11.333,34	521,14	13.215,25	5.494,10	-	9.708,69	-
AGO	6.028,05	11.299,08	11.333,34	521,14	13.282,01	5.494,10	7.654,45	9.708,69	-
SET	6.028,05	11.299,08	11.333,34	521,14	13.166,41	5.494,10		9.708,69	-
OUT	6.028,05	11.299,08	11.333,34	521,14	17.026,59	5.494,10		9.708,69	-
NOV	6.028,05	11.299,08	11.333,34	521,14	13.718,94	5.494,10	7.654,45	9.708,69	-
DEZ	6.028,05	11.299,08	11.333,34	521,14	13.620,42	5.494,10		9.708,69	-
TOTAL	68.907,79	135.588,96	136.000,08	5.913,48	163.460,96	65.929,20	22.208,90	115.689,08	-

Quadro I.4
Demonstrativo de Despesas com Pessoal

(Em R\$)

Meses	Conselhos	Diretoria	Pessoal Próprio
JAN	18.072,72	85.192,00	145.042,19
FEV	20.080,22	51.964,90	91.528,19
MAR	20.080,22	24.563,81	96.827,08
ABR	20.080,22	51.177,57	80.089,43
MAI	18.072,72	51.062,74	84.808,32
JUN	20.080,22	65.420,60	94.090,12
JUL	20.080,22	44.550,64	90.237,34
AGO	20.080,22	51.211,18	91.951,54
SET	20.080,22	51.211,18	78.117,17
OUT	20.080,22	51.211,18	95.007,45
NOV	20.080,22	51.211,18	89.575,86
DEZ	20.080,22	85.037,34	136.170,22
TOTAL	236.947,64	663.814,32	1.173.444,91

2. Auditorias

No decorrer de 2016, o GEIPREV foi submetido às seguintes auditorias externas:

Auditoria Contábil dos Auditores Independentes:

Realização: UHY Moreira - Auditores

Periodicidade: Quadrimestral

Avaliação da Pertinência dos Procedimentos Técnicos, Operacionais e de Controle dos Investimentos.

Realização: UHY Moreira - Auditores

Periodicidade: Quadrimestral

II - Atividades Previdenciais

1. Movimentação da Massa Ativa

O GEIPREV encerrou o ano de 2016 com 377 segurados, sendo 75 participantes ativos correspondendo a 19,8% do quantitativo de participantes. O Plano tem 302 assistidos, o que equivale a 80,2% da massa total. Dentre os assistidos, 89 são pensionistas, representando 23,6% do total da população do Plano.

Quadro II.1
Movimentação da Massa Ativa
2015 e 2016

PATROCI- NADORAS	Existentes em 31/12/2015				Existentes em 31/12/2016			
	Participan- tes	Não Participan- tes	Total	Adesão %	Participan- tes	Não Participan- tes	Total	Adesão %
VALEC	68	23	91	74,73	67	21	88	76,14
GEIPREV	10	1	12	83,33	8	2	10	80,00
EBTU	-	-	-	100	-	-	-	100
Totais	78	24	103	75,73	75	23	98	76,53

Em 2016, a massa de participantes ativos teve redução de 03 participantes, dos quais 01 entrou para a condição de assistido e 02 resgataram a reserva. Isto corresponde a uma redução de 0,96% da massa de participantes ativos em relação a dezembro de 2015.

2. Receitas e Despesas Previdenciais

Quadro II.2
Receitas Previdenciais Totais
Contribuições Normais, Adicionais ou Especiais e Extraordinárias - 2016

(Em R\$)

Descrição	2016		
	Patronal	Participantes e Assistidos	Totais
VALEC	3.203.576,71	1.066.230,50	4.269.807,21
GEIPREV	113.825,18	97.550,31	211.375,49
Assistidos	-	4.480.762,59	4.480.762,59
Jóias	-	623,55	623,55
Autopatrocinados	-	-	-
Remuneração das Contribuições em atraso	-	679.398,88	679.398,88
Outras Adições	-	1.046,61	1.046,61
TOTAL	3.317.401,89	6.325.612,44	9.643.014,33

As receitas previdenciais englobam as contribuições denominadas “Normais” e “Extraordinárias”. As contribuições “Normais” são aquelas realizadas pelas Patrocinadoras para efeito da formação do patrimônio, juntamente com as contribuições dos participantes e assistidos, objetivando o pagamento dos benefícios previstos no Plano Básico do GEIPREV, e as “Extraordinárias” são aquelas aportadas por todos, inclusive as Patrocinadoras, para o Plano de Equacionamento do Déficit Técnico Atuarial.

Para efeito de aferição da paridade contributiva, determinada pela Emenda Constitucional n.º 20, de 15 de dezembro de 1998, publicada no DOU de 16/12/98, com vigência no prazo de 2 (dois) anos, a partir da referida Emenda há que se considerar a relação existente entre as contribuições “Normais” das Patrocinadoras, previstas no § 3º do artigo 202 da referida Emenda e as contribuições dos segurados, quais sejam, participantes e assistidos.

Quadro II.3
Controle Orçamentário
Receitas Previdenciais Totais, inclusive Extraordinárias
Previstas e Realizadas
2016

	(Em R\$)				
Meses	Previsto	Previsto Acumulado	Realizado	Realizado Acumulado	Realizado/Previsto
	(A)	(B)	(C)	(D)	D/B (%)
JAN	715.025,00	715.025,00	639.366	639.366	-10,58%
FEV	715.025,00	1.430.050,00	749.305	1.388.671	-2,89%
MAR	715.025,00	2.145.075,00	604.386	1.993.057	-7,09%
ABR	802.034,00	2.947.109,00	664.291	2.657.348	-9,83%
MAI	802.034,00	3.749.143,00	657.627	3.314.975	-11,58%
JUN	1.048.762,00	4.797.905,00	988.272	4.303.247	-10,31%
JUL	1.047.137,00	5.845.042,00	884.007	5.187.254	-11,25%
AGO	1.047.137,00	6.892.179,00	885.695	6.072.949	-11,89%
SET	1.047.137,00	7.939.316,00	821.105	6.894.054	-13,17%
OUT	1.045.512,00	8.984.828,00	879.503	7.773.557	-13,48%
NOV	1.045.512,00	10.030.340,00	1.091.004	8.864.561	-11,62%
DEZ	1.045.512,00	11.075.852,00	778.453	9.643.014	-12,94%

OBS: Paridade não repassada pela União, nos termos da Lei 11.772, de 17/09/2008, acumulada de julho de 2008 até dezembro de 2016 = R\$ 10.135.755,43 (valor histórico)

Quadro II.4
Despesas Previdenciais
2015 e 2016

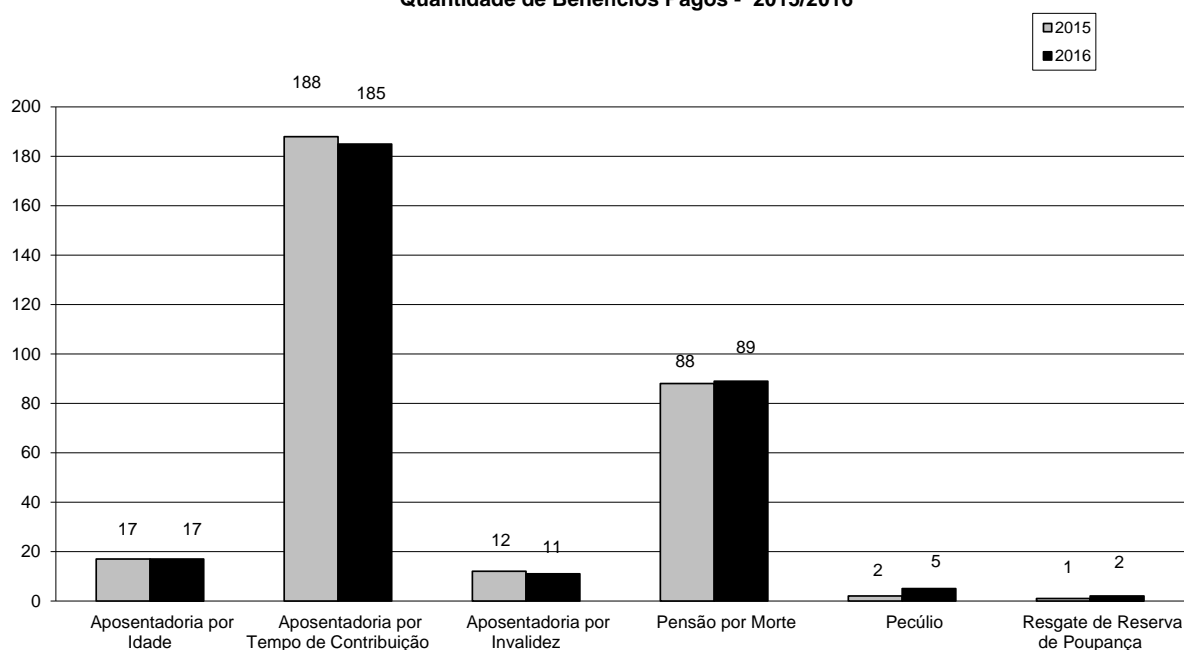
(Em R\$)				
Despesas Previdenciais	Qtde	2015	Qtde	2016
Benefícios de prestação continuada	306	20.109.748,32	302	21.820.210,11
Aposentadoria por Idade	17	916.822,09	17	1.000.377,75
Aposentadoria por Tempo de Contribuição	188	14.658.942,42	185	15.811.402,66
Aposentadoria por Invalidez	12	454.158,73	11	494.668,90
Pensão por Morte	88	4.047.669,68	89	4.513.760,80
Auxílio Doença	1	32.155,40	0	0,00
Benefícios de prestação única	2	262.452,29	5	524.910,08
Pecúlio	2	262.452,29	5	524.910,08
Institutos	3	117.990,64	3	315.847,73
Restituição de Reserva de Poupança	3	117.990,64	3	315.847,73
Outros (*)	0	1.347.604,45	0	2.254.465,14
Total	311	21.837.795,70	310	24.915.433,06

(*) Provisão de perdas s/contribuições em atraso.

Quadro II.5
Controle Orçamentário
Despesas Previdenciais Mensais
Previstas e Realizadas - 2016

Meses	Previsto (A)	Previsto Acumulado (B)	Realizado (C)	Realizado Acumulado (D)	Realizado/ Previsto % D/B
JAN	1.794.099	1.794.099	1.854.340	1.854.340	3,36%
FEV	1.674.099	3.468.198	1.827.510	3.681.850	6,16%
MAR	1.674.099	5.142.297	1.842.852	5.524.702	7,44%
ABR	1.977.898	7.120.195	2.313.598	7.838.300	10,09%
MAI	1.827.898	8.948.093	2.052.443	9.890.743	10,53%
JUN	1.827.898	10.775.991	2.252.965	12.143.708	12,69%
JUL	2.020.314	12.796.305	2.070.808	14.214.516	11,08%
AGO	1.820.314	14.616.619	2.168.926	16.383.442	12,09%
SET	1.820.314	16.436.933	2.072.949	18.456.391	12,29%
OUT	2.025.396	18.462.329	2.106.786	20.563.177	11,38%
NOV	1.815.396	20.277.725	2.197.146	22.760.323	12,24%
DEZ	1.815.396	22.093.121	2.155.109	24.915.432	12,77%

Gráfico 1
Quantidade de Benefícios Pagos - 2015/2016



3 . Reavaliação Atuarial

A reavaliação atuarial anual de 2016 do Plano Básico do GEIPREV foi realizada tomando como base os dados básicos de 31 de outubro de 2016 atualizados por recorrência para dezembro/2016, e considera um ativo de R\$ 81.215.058,49, um exigível operacional de R\$ 417.479,61, e contingencial de R\$ 1.739.300,03; Provisões Matemáticas de R\$ 129.584.567,06, considerando a Provisão Matemática de R\$ 224.231.981,26, referente aos "Benefícios Concedidos" e, R\$ 43.124.696,64, referentes aos "Benefícios a Conceder", fundos da ordem de R\$ 114.455,21, composto pelo Fundo Administrativo de R\$ 17.709,10 e do Fundo de Investimentos de R\$ 96.746,11, e uma Provisão Matemática a Constituir de R\$ 137.790.110,84. O Parecer Atuarial de 2016 foi encaminhado pelo Atuário Oficial – Rodarte Nogueira consultoria em estatística e atuária, por meio da correspondência RN/147/2017/GEIPREV, de 06 de março de 2017.

III- Administração dos Investimentos

1 – Evolução dos Investimentos

O ano de 2016 foi marcado por forte volatilidade no mercado financeiro. Em relação aos indicadores externos, observamos que o *Credit Default Swaps* - CDS do Brasil (medida de mercado de risco País) forma de proteção contra a inadimplência, ficou em linha, após o processo de “*impeachment*”, com os países compatíveis em termo de *Rating* Soberano (que possuem também nota soberana BB, mesma nota do Brasil). Esta melhora do Risco Brasil está relacionada à melhora da confiança do “mercado” em relação as expectativas do ajuste fiscal e demais medidas do Governo, se de fato elas serão efetivadas.

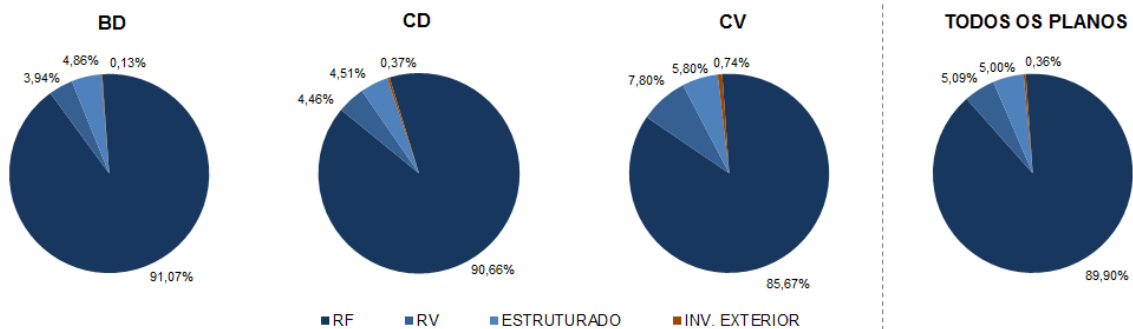
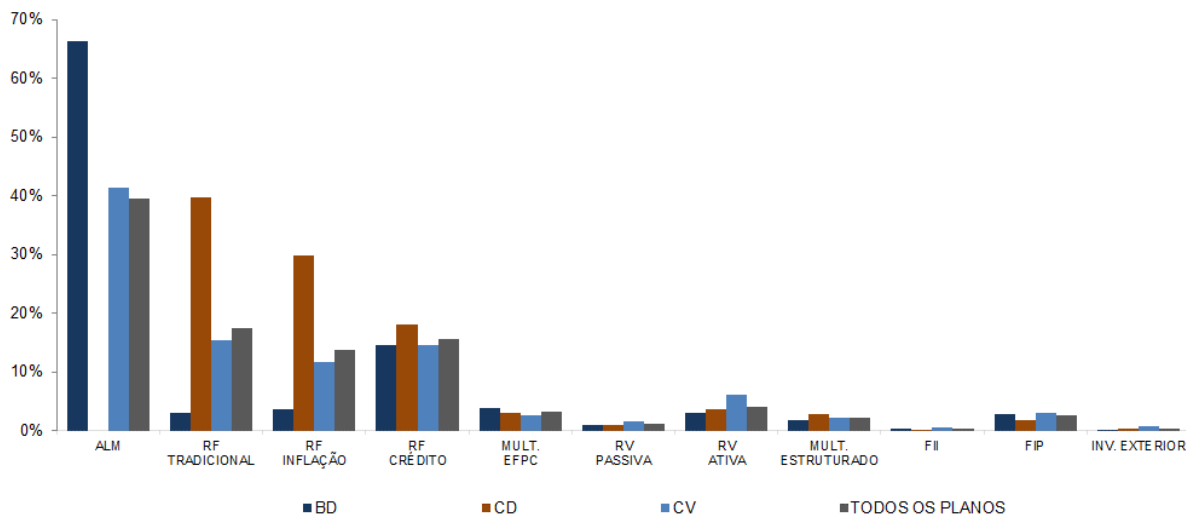
Em relação aos indicadores domésticos, observamos uma ligeira melhora em relação aos indicadores de inflação, para alívio dos fundos de pensão. No entanto, o Banco Central tem sinalizado ao mercado que haverá espaço para o relaxamento monetário (queda da taxa Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - Selic) se as medidas fiscais e de controle de gastos públicos forem efetivadas em 2017. As expectativas dos analistas econômicos em relação à taxa Selic não são unânimes, variando bastante o cenário para 2017. No entanto, a taxa Selic (e, conseqüentemente, o Certificado de Depósito Interbancário - CDI) deve permanecer ainda elevado no início de 2017, tornando uma boa alternativa de investimento (no curto prazo) sem risco de mercado. Portanto, nesse curto prazo, acreditamos que o CDI seja capaz de superar as metas atuariais (pelo menos, a chance é bem maior).

Face ao “*impeachment*” da presidente Dilma, expectativa de mudança na política monetária do governo Temer, ajuste fiscal, compromisso do Banco Central com a redução da taxa de juros e busca da meta de inflação, recuperação, ainda que lenta, do nível de confiança para o consumidor e empresário, retomada de capital estrangeiro e expressiva alta do Ibovespa em 2016, os investidores institucionais vêm melhorando a confiança para investir em bolsa no Brasil, segundo a Consultoria contratada pelo GEIPREV. Abaixo algumas considerações da Consultoria em relação ao cenário para Renda Variável em 2017:

- Desde 2014, com as altas taxas das Notas do Tesouro Nacional série B Principal - NTN-B's e o aumento do CDI, as alocações mais conservadoras passaram a dominar os portfólios dos investidores brasileiros, mais

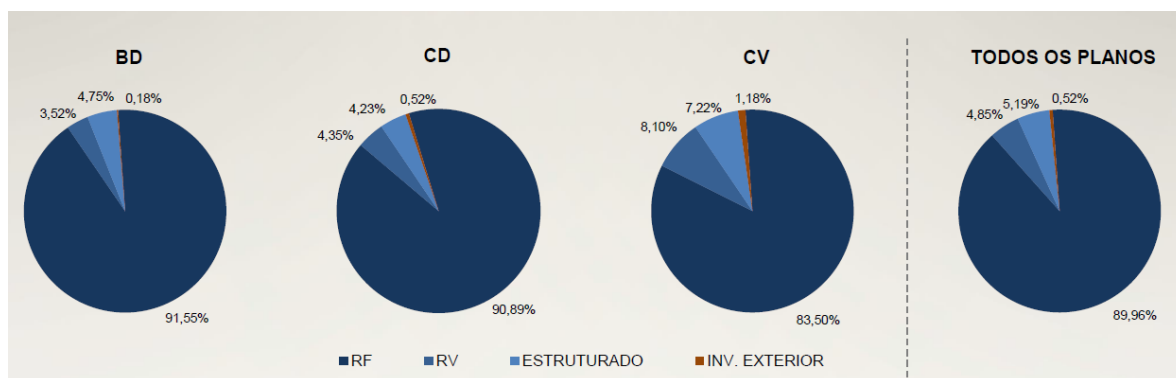
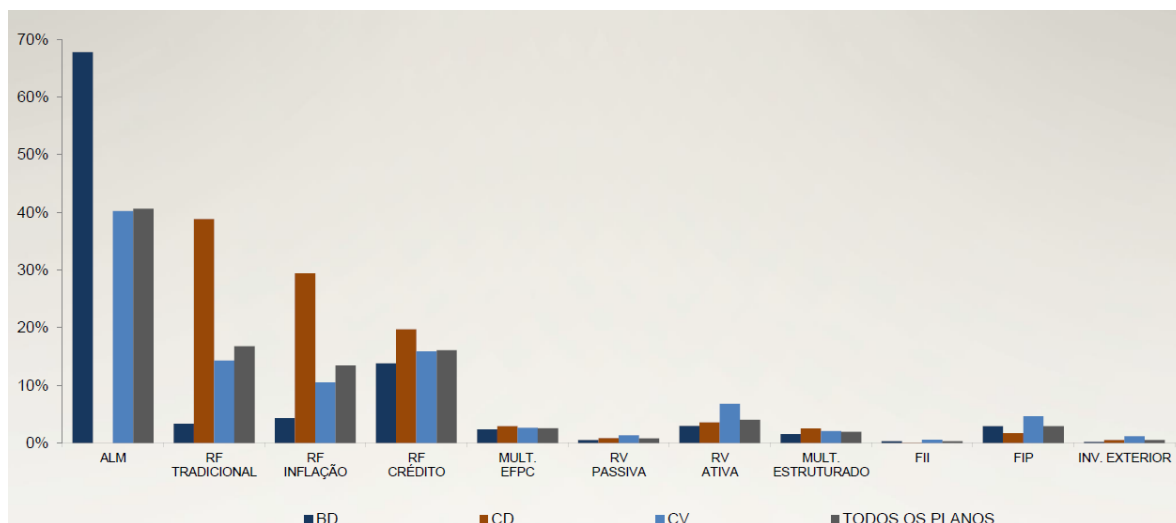
especificamente os fundos de pensão. Abaixo, apresentamos a alocação dos fundos de pensão (amostra ADITUS, base dezembro/16), por modalidade de investimentos, bem como por segmento de aplicação:

PERÍODO: DE JANEIRO A DEZEMBRO/2016



- Comparando com a alocação dos fundos de pensão referente a janeiro/16, vemos um discreto aumento na alocação no segmento, o que mostra tendência dos fundos de pensão em buscar alocação em ativos de risco no atual cenário econômico.

PERÍODO: DE JANEIRO A DEZEMBRO/2016



- Ainda observando o cenário atual, constatamos que a inflação entrou em processo de arrefecimento, buscando convergir para o centro da meta de inflação do Bacen e com isso, tendo espaço para início de ciclo de queda de juros.
- Como cenário de Renda Variável, temos abaixo a tendência para os próximos 10 anos (projeção utilizada pela Consultoria em cálculos Asset Liability Management - ALM, ou seja, estudos de macro-alocação de ativos), em que mandatos ativos tem melhores rentabilidades:

Benchmark	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
RV - Passiva	15,36%	14,33%	14,07%	13,01%	12,49%	12,24%	11,73%	11,73%	11,72%	11,72%
RV - Ativa	17,67%	16,62%	16,35%	15,27%	14,74%	14,48%	13,96%	13,96%	13,96%	13,96%

- Não é possível manter uma carteira excessivamente conservadora por muito tempo, e a tomada de risco gradual pode apresentar resultados compensadores no médio/longo prazos. Enxergamos boas oportunidades

nessa classe de ativos em termos de relação risco x retorno para 2017. Dessa forma, a nosso ver, faz total sentido considerar essa classe de ativos na composição do portfólio, como investimento de longo prazo.

- Os estrangeiros ainda representam cerca de 60% do volume da bolsa, o que sugere que sua movimentação impacta de forma relevante os resultados. O Ibovespa, neste início de ano, está performando bem acima do CDI (em um primeiro momento, o investidor privilegiou as ações com liquidez, como Petrobrás e Vale). Uma segunda “volta” para ativos de renda variável, a nosso ver, deve priorizar os mandatos de Valor. Cabe atentar para a possibilidade de uma nova janela de Initial Public Offering – IPO’s para o próximo ano.

Neste contexto e diante do exposto acima, o cenário para a Renda Variável é positivo para o ano de 2017, considerando nosso cenário atual.

Já em relação a economia real, a previsão de crescimento do PIB brasileiro em 2018 vem melhorando. No entanto, em 2017 devemos ainda ter uma baixa atividade econômica.

As projeções de inflação sinalizam que a inflação ficará um pouco abaixo do centro da meta de 4,50%, situando-se em torno de 4,30%, mas muito abaixo da verificada em 2015 e 2016. Apesar de um quadro ainda inflacionário para o exercício, a inflação deve ficar bem abaixo dos 11% (aproximadamente) verificada em 2015. Este fato sinaliza que iniciamos um processo de queda da taxa básica de juros. A preocupação com a atividade econômica sinaliza que levará a autoridade monetária, a uma queda mais forte da Selic em 2017.

Por fim, o Brasil deverá ainda solucionar temas relevantes, tais como a redução dos gargalos de infraestrutura e a elevação da competitividade da indústria e dos ganhos de produtividade da economia, além do ajuste fiscal, e reformas da previdência, política e tributária, temas esses cruciais para a retomada de um crescimento sustentável.

Quadro III. 1
Rentabilidade Global dos Investimentos por Segmento
2016

Ativos	Volume (R\$)	Participação	Rentabilidade
		das carteiras (%)	no ano
		31/12/2016	%
Renda Fixa	9.835.162,28	12,39	13,21
Renda Variável	39.950.069,41	50,34	31,96
Inv. Estruturados	5.688.827,67	7,17	5,94
Imóveis	20.694.359,80	26,08	3,02
Empréstimos	3.189.979,24	4,02	17,79
Total	79.358.398,40	100,00	19,56

Quadro III. 2
Rentabilidade Global dos Investimentos
Comparada à Meta Atuarial
2016

Rentabilidade Global	19,56
Meta Atuarial	12,00
Acima da Meta	7,56

Quadro III.3
Variação Mensal dos Ativos de Renda Fixa e da Carteira de Ações
2016

MÊS	RENDA FIXA	CDI (¹)	AÇÕES	BOVESPA
JAN	0,97	1,05	-9,39	-6,79
FEV	0,85	1,00	5,64	5,91
MAR	1,12	1,16	20,36	16,97
ABR	1,18	1,05	6,88	7,70
MAI	0,85	1,11	-11,9	-10,09
JUN	1,05	1,16	7,56	6,30
JUL	1,11	1,11	14,08	11,22
AGO	1,12	1,21	0,41	1,03
SET	1,09	1,11	1,72	0,80
OUT	1,03	1,05	13,19	11,23
NOV	1,03	1,04	-6,99	-4,65
DEZ	1,09	1,12	-6,91	-2,71
ACUM	13,21	14,00	32,37	38,94

(¹) CDI - Certificado de Depósito Interbancário

Quadro III.4

Investimentos Líquidos 2015 / 2016						
ATIVOS	VALOR EQUIVALENTE				VAR. ANUAL	LIM. RESOLUÇÃO CMN Nº 3792 MÁXIMO %
	DEZEMBRO / 2015	%	DEZEMBRO / 2016	%		
1 - RENDA FIXA	16.264.801,10	21,24	9.835.162,28	12,39	(39,53)	100
1.1. Baixo Risco de Crédito	16.264.801,10	21,24	9.835.162,28	12,39	(39,53)	100
1.1.1 Títulos Públicos Federais	163.398,37	0,21	132.259,05	0,17	(19,06)	100
1.1.1.1 TDAE	163.398,37	0,21	132.259,05	0,17	(19,06)	80
1.1.2 CDB / RDB / CCCB/ CCI	1.790.998,22	2,34	6.654.983,15	8,39	271,58	80
1.1.3 Fundos	14.310.404,51	18,69	3.047.920,08	3,84	(78,70)	
1.1.3.1 Fundos de Investimentos Financeiros - FI	14.264.732,37	18,63	3.006.467,14	3,79	(78,92)	
1.1.3.2 Fundo de Invest. em Cotas de F. Invest. FIC	45.672,14	0,06	41.452,94	0,05	(9,24)	
2 - RENDA VARIÁVEL	30.540.713,55	39,89	39.950.069,41	50,34	30,81	70
2.1 Carteira à Vista	27.078.981,28	35,37	36.540.547,31	46,04	34,94	
2.1.1 Novo Mercado	7.008.445,28	9,15	7.130.860,02	8,99	1,75	50
2.1.2 Nivel 1	10.491.988,00	13,70	13.883.527,99	17,49	32,33	45
2.1.3 Não Enquadradas	9.578.548,00	12,51	14.783.238,39	18,63	54,34	35
2.1.4 a Receber			742.920,91	0,94	-	
2.2 Carteira de Opções						
2.2.1 opções						
2.2.2 a pagar						
2.2.3 a receber						
2.4 Outros Ativos	3.461.732,27	4,52	3.409.522,10	4,30	(1,51)	20
2.4.1 Debêntures Conversíveis em Ações	3.461.732,27	4,52	3.409.522,10	4,30	(1,51)	
3 - INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	5.351.819,83	6,99	5.688.827,67	7,17	6,30	20
3.1 Fundos de Investimentos Imobiliários	5.351.819,83	6,99	5.688.827,67	7,17	6,30	10
5 - IMÓVEIS	20.735.354,10	27,08	20.694.359,80	26,08	(0,20)	8
5.1 Renda (aluguel)	18.158.175,06	23,72	18.162.930,52	22,89	0,03	
5.2 Carteira de Outros Inv. Imobiliario (Uso Próprio)	2.577.179,04	3,37	2.531.429,28	3,19	(1,78)	
6 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.674.274,47	4,80	3.189.979,24	4,02	(13,18)	15
6.1 Empréstimos a Participantes	3.674.274,47	4,80	3.189.979,24	4,02	(13,18)	5
						10
TOTAL LÍQUIDO DOS INVESTIMENTOS	76.566.963,05	100,00	79.358.398,40	100,00	3,65%	

2 – Imóveis

O quadro III.5 apresenta o valor atualizado dos imóveis e respectivas receitas de aluguel obtidas em 2016, além do valor resultante das avaliações ocorridas no exercício.

Quadro III. 5
Carteira de Imóveis do GEIPREV
2016

(Em R\$)

DESTINADOS A RENDA (1)			
Imóveis	Valor do Imóvel Reavaliado	Valor Contábil	Valor do Aluguel Anual
Edifício Cidade do Rio de Janeiro, Rua Almirante Barroso, n.º. 63 - 29º andar.	7.062.423,00	7.043.849,00	0,00
Edifício Palácio do Rádio II, SRTV QD. 701 BL. E Cobertura 1 - Salão 701 - Brasília-DF.	3.381.000,00	3.263.514,33	212.050,00
Edifício Centro Empresarial Assis Chateaubriand SRTV QD. 701 BL. 1, n.º. 38, Conj. L, Sala 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217 e 218 - Brasília-, DF.	4.719.007,00	4.627.602,97	134.006,00
Edifício San Marino, SEP SUL/EQS 707/907 - Térreo – Brasília – DF.	2.894.050,00	2.890.824,07	151.245,00
Total (1)	18.056.480,00	17.825.790,17	497.301,00
USO PRÓPRIO (2)			
Edifício Centro Empresarial Assis Chateaubriand SRTV QD. 701 BL. 1, n.º. 38, Conj.L, Sala 201 a 206 - Brasília-DF.	2.580.991,00	2.531.429,28	55.020,00
Total (1+2)	20.637.471,00	20.357.219,45	552.321,00

3 – Política de Investimentos

A política de investimentos para o exercício de 2016 foi elaborada pela Diretoria Financeira e aprovada pelo Conselho Deliberativo, em 18 de dezembro de 2015, conforme Resolução n.º. 05/2015-CD. Foi estabelecida como premissa para sua elaboração, a previsão de inflação, tendo como base o IPCA e os resultados alcançados no exercício de 2015 para os diversos segmentos descritos no quadro abaixo:

Quadro III.6
Controle Orçamentário

(Em R\$)

Receitas, Despesas e Investimentos					
2016					
Discriminação	2015	2016			Varição
	Realizado	Previsto	Realizado	Var %	
	R\$	R\$	R\$	Real/Prev.	2016/2015 %
Investimento Líquido Inicial	97.838.177,56	83.596.530,87	76.935.645,71	-7,97	-21,36
Receita Previdencial	6.658.888,05	11.075.855,75	9.654.527,04	-12,83	44,99
Despesa Previdencial	21.837.795,70	(22.093.119,16)	(24.915.433,06)	12,77	-214,09
Despesa Administrativa	3.081.819,95	(3.794.992,58)	(3.118.398,39)	-17,83	-201,19
Desembolso	(18.260.727,60)	(18.652.405,99)	(18.379.304,41)	-1,46	0,65
PIS/COFINS	(185.054,00)	(227.066,60)	(184.465,91)	-18,76	-0,32
Investimento Líquido. Final	76.935.645,71	86.577.524,70	79.358.398,40	-8,34	3,15
Resultado	(2.641.804,25)	21.633.399,83	20.802.057,10	-3,84	887,42
Varição dos Investimentos	(21,36)	3,57	3,15		
Resultado/Investimentos	(2,70)	25,88	27,04		
Provisões Matemáticas	127.137.610,71	151.620.689,12	137.790.110,84	-9,12	8,38

4 – Demonstrativo de Investimentos

No quadro a seguir, são apresentados o resumo do Demonstrativo de Investimentos – DI em 31/12/2016, distribuído por segmento, rentabilidade e a composição das carteiras de renda fixa e variável com os respectivos títulos.

Quadro III.7
Resumo do DI Consolidado
Dezembro - 2016

1) RESPONSÁVEIS

Nome	Tipo	E-mail	Tel
Irani Dutra de Siqueira	Administrador Responsável	irani@geiprev.com.br	(61) 3213 4542
Moreira Associados Auditores	Auditor de Gestão	supervisao@auditoria.srv.br	(51) 3446 1789

2) DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Segmento	Valor Dezembro/2015	%	Valor Dezembro/2016	%
Renda Fixa	16.264.801,10	21,24	9.835.162,28	12,39
Renda Variável	30.540.713,55	39,89	39.950.069,41	50,34
Investimentos Estruturados	5.351.819,83	6,99	5.688.827,67	7,17
Imóveis	20.735.354,10	27,08	19.910.173,47	26,08
Empréstimos e Financiamentos	3.674.274,47	4,80	3.189.979,24	4,02
Outros Realizáveis (OFNDs)				
Total de Investimentos	76.566.963,05	100,00	78.574.212,07	100,00

3) RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS NO ANO

Segmento / Benchmark	Índice Referência	Rentabilidade Ano %
Renda Fixa		13,21
Taxa CDI CETIP	14	
Renda Variável		31,96
IBOVESPA	38,94	
Investimentos Estruturados		5,94
IPCA	6,28	
Imóveis		3,02
IPCA	6,28	
ATUARIAL	12,00	
Empréstimos e Financiamentos		17,79

4) COMPOSIÇÃO DE RENDA FIXA

Espécie	Valor Mercado	Percentual s/ Segmento
Títulos Públicos		
TDA	132.259,05	1,34
Total	132.259,05	1,34
Títulos Privados		
Cédula de Crédito Bancária	6.654.983,15	67,67
Total	6.654.983,15	67,67
Fundos de Renda Fixa		
BNP PARIBAS OPTIMUM DI	183.286,77	1,86
HSBC FIF CORPORATE DI	254.209,55	2,58
PROFIX INSTITUCIONAL FIF MULTI	41.452,94	0,42
BNP PARIBAS MATCH DI	2.568.970,82	26,12
Total	3.047.920,08	30,99

Valores a Pagar e Receber			
Valores a Pagar		0,00	0,00
Valores a Receber		0,00	0,00
Total		0,00	0,00
Provisão para Perda			
Provisão p/ Perda		11.499.943,78	
Total		11.499.943,78	
Total do Segmento de Renda Fixa		9.835.162,28	100,00
5) COMPOSIÇÃO DE RENDA VARIÁVEL			
	Espécie	Valor Mercado	Percentual s/ Segmento
Mercado à Vista			
	AMBEV/ON	1.640.000,00	4,11
	BMF BOVESPA/ON	1.650.000,00	4,13
	KROTON / ON	1.333.000,00	3,34
	BRDESCO / PN	2.622.600,00	6,56
	CIA ENERGETICA DE MINAS GERAIS / PN	400.920,00	1,00
	PÃO DE AÇUCAR / PN	1.095.000,00	2,74
	CESP/ON	621.250,00	1,56
	CONGAS S.A/PNA	1.576.022,40	3,94
	METALURGICA GERDAU / PN	951.360,00	2,38
	ITAU UNIBANCO / PN	2.031.000,00	5,08
	EMBRAER S.A/ON	656.000,00	1,64
	GER PARANAP/ON	1.750.000,00	4,38
	LOJAS RENNER/ON	1.158.500,00	2,90
	PAULISTA/ON	1.994.200,00	4,99
	PETROBRAS/PN	9.145.050,00	22,89
	SID.NACIONAL/ON	651.000,00	1,63
	TIETE/ON	1.050.000,00	2,63
	USIMINAS/PNA	836.400,00	2,09
	VALE/PNA	4.635.324,00	11,60
Total		36.540.547,31	91,47
Outros Títulos			
	DEBÊNTURES CONVERTÍVEIS	3.409.522,10	8,53
	OPÇÕES		0,00
	A PAGAR		0,00
	A RECEBER		
Total		3.409.522,10	8,53
Total do Segmento de Renda Variável		39.950.069,41	100,00
6) COMPOSIÇÃO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS			
	Fundo Imobiliário HERMES	5.688.827,67	100,00
7) COMPOSIÇÃO DE IMÓVEIS			

Grupo	Valor	Percentual s/ Segmento
Uso Próprio	2.531.429,28	12,44
Ed Assis Chateaubriand	4.627.602,97	22,73
Ed. San Marino	2.890.824,07	14,20
Ed. Cidade do Rio de Janeiro	7.043.849,00	34,60
Palácio do Rádio II	3.263.514,33	16,03
Total do Segmento de Imóveis	20.357.219,45	100,00

8) EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES

Espécie	Atrasados	Não Atrasados
PRE	131.568,70	3.141.582,76
	131.568,70	3.141.582,76

Composição da Carteira	% Investimento	Limite Mín (%)	Limite Máx (%)
Renda Fixa		40,00	70,00
Renda Variável		20,00	45,00
Imóveis		0,00	8,00
Empréstimos e Financiamentos		1,00	5,00